**Relato de Pesquisa**

**Autor:**

Alterações na escrita provocadas por treinamento caligráfico em indivíduos adultos

**Introdução**

Na maioria dos casos, a escrita é aprendida inicialmente em processo de alfabetização, com base em um modelo caligráfico. Na medida em que a habilidade de escrita se desenvolve, tendem a surgir características próprias, distintas do modelo aprendido. O escritor cria hábitos próprios, adaptados à sua fisiologia e a outros fatores, como a empunhadura.

A partir de certo ponto de maturação, as características da escrita tendem a se estabilizar (embora não sejam absolutamente imutáveis). Essa constância de características via de regra se mantém ao longo da vida adulta, embora possa ser afetada por situações como senilidade, lesões neurológicas, lesões do membro escritor e outras.

Nos exames grafoscópicos, há uma busca pela identificação dos hábitos gráficos. Tais características, quando analisadas em conjunto, permitem ao perito compreender o comportamento do punho escritor de maneira mais profunda do que a mera análise das formas.

O presente trabalho tem por objetivo examinar os efeitos de um novo treinamento caligráfico em indivíduos adultos, buscando verificar quais as características afetadas e quais as consequências de tais alterações em exames grafoscópicos.

**Material e Métodos**

O material principal do trabalho são textos redigidos por alunos de um curso de caligrafia antes e após o curso, examinados conforme a metodologia de exame grafoscópico.

Além disso, para a coleta de dados adicionais será utilizada mesa digitalizadora e, para sua análise, o software MovAlyzer, versão 6.1.0.0.

**Resultados**

As observações iniciais indicam alterações significativas em diversas características da escrita pelo processo de treinamento, que não se limitam à escolha dos alógrafos, atingindo características como pressão, inclinação, calibre, comportamento em relação à pauta, curvaturas, dentre outras. Os resultados integrais estarão disponíveis à época da apresentação do trabalho, que ainda não está concluído.

**Discussão**

O trabalho buscará esclarecer questões relevantes para a perícia grafoscópica, dentre as quais:

- quão diferentes podem ser as escritas antes e após o treinamento caligráfico?

- com a metodologia utilizada em exames grafoscópicos seria possível identificar que as escritas produzidas antes e após o treinamento caligráfico são do mesmo autor?

- quais os cuidados necessários em exames?

- até que ponto a metodologia utilizada permite diferenciar a escrita de dois indivíduos recentemente treinados em um mesmo modelo caligráfico?

Há muitas outras questões a serem abordadas, a depender dos resultados obtidos e da disponibilidade de pessoas para coleta de material. Tais como:

- com o decurso do tempo, a escrita voltará a se distanciar do modelo caligráfico? Em caso afirmativo, se aproximará da escrita anterior?

- é possível ao indivíduo treinado no modelo caligráfico intencionalmente utilizar escrita próxima da anterior?

Observa-se, portanto, que as questões tratadas são de grande interesse para a grafoscopia.

**Referências Bibliográficas**

Silva, E. and Feuerharmel, S. (2013). Documentoscopia - Aspectos Científicos, Técnicos e Jurídicos. 1st ed. Campinas, SP: Millenium Editora.

Huber, R. and Headrick, A. (1999). Handwriting identification. Boca Raton: CRC Press.

Mendes, L. (2017). Documentoscopia. 3rd ed. Campinas, SP: Millenium Editora.